

Jornal de Notícias - 27-XII-1934

## EM VILA NOVA DE GAIA

### O NATAL - -FONTE DE CARIDADE...



O Natal, no vizinho concelho de Gaia, foi comemorado com actos de benemerência — a melhor comemoração. As notícias, circunstanciadas vão adiante. Na gravura acima — o mais exacto documentário — o nosso repórter fotográfico registou alguns aspectos desse evento. Em cima, a mesa da sessão solene na Escola do Torne, onde foram distribuídos prémios aos seus alunos e aos da do Prado e os amigos para quem era a festa. Em baixo, à esquerda, três dos alunos mais pobres da primeira daquelas escolas, vestidos por bemfeiteiros, e outro recebendo o prémio do estudo; ao centro, na Câmara Municipal, o primeiro protegido da Associação de Assistência no momento de sér-lhe entregue a sua roupa.

### Na Escola do Torne-Gaia

#### Comemoração da festa do Natal e distribuição de prémios aos alunos

Na Escola do Torne, realizou-se, no dia de Natal, uma festa escolar para distribuição de prémios aos alunos aprovados em exames públicos de ensino primário e comercial.

Aassistiram a esta festa, presidida pelo sr. Joaquim Dias dos Santos, administrador do concelho, que era ladeado pelos sras. Ramiro Mourão, da comissão pro-monumento a Diogo Cassiis, e Augusto Gomes de Oliveira, inspetor-chefe da Região Escolar do Porto, várias individualidades em destaque no Porto e Gaia, a quem a função social e moralizadora das Escolas do Torne e Prado altamente interessava.

Decorreu a cerimónia num ambiente familiar, a que se emprestaram graça e alegria as crianças daquelas escolas,

desenvolvendo-se, ao final da mesma, um grande divertimento, em que os professores e alunos se juntaram, todos os presentes assistindo a um desfile de fantasias.

**BREVEMENTE** (NOVATERTHEA) — Seguiu-

nando António de Almeida Pinhel, Terminada a distribuição dos prémios, o sr. António Ferreira Flandor, director da Escola do Torne, enumerou as dificuldades com que aquele estabelecimento luta para tornar viável e produtiva a obra iniciada em 1868 por Diogo Cassiis.

Afirmou, com grande magia, que por dificuldades financeiras se tornou impossível, no and decisivo que decorre, abrir as aulas nocturnas de instrução primária para os operários, e os de ensino comercial.

Apresentou, depois, a estatística escolar do ano lectivo de 1933-1934, que acausa o seguinte movimento:

Alunos matriculados — Ensino comercial, 18 — Ensino primário, aulas diurnas, 230 — aulas nocturnas, 28 — total, 258.

Advertiu, finalmente, que a situação financeira da Escola é cada vez mais grave.

**BREVEMENTE** — A imprensa certa das suas substâncias tóxicas que se explosivas

**AS SUBSTÂNCIAS TÓXICAS OUTRAS**  
As campas de Maciá e do gueira química

é a única certeza que se explosivas

que se explosivas

é a única certeza que se explosivas

é a única certeza que se explosivas

**ESPANHA**  
JUÍZO DANTAS.